



arrudAⁱ

Sonda

A quatro km
de
profundi-
dade em
linha reta
na
escuridão
isolada
do
lago vos-
tok tok tok
uma son-
da russa
procura
sinais de
vida
nem que
seja
um parente
distante
desses que
nos
visitam
uma vez
por ano
em feriado
santo e
mesmo
as-
sim sem
rosto ou
as-
sunto tem
uma certa

familia-
ridade
com seus
pais
voltando
aos tubos
na
escuridão
isolada do
lago vos-
tok sinais
de vida
alguns
preferem ir
à missa
outros
ao cinema
ou ainda
se
distrair
com os
epitáfios
de do-
mingo
enquanto
isso a
sonda
que hum
cientista
metido ah
besta
apelidou
de dos-
toiév-
ski
procura
sinais
de vida em

linha reta

me parece
im-
provável

-se você
pretende
saber quem

eu sou-

Mensagem

sem vento não
existe

telepatia

pergunte às
flores

e aos ciclones

dando asas
ao tédio

das
penteadeiras

sem vento
nem os

fantasmas
existem

e as
embarcações

corpos
entristecidos

à mercê
dos motores

Rótulas

Escuto os navios
do porto de

rotterdam

e os ventos
do norte da áfrica

antes do dia
escuto

as manhãs

e o sono intranquilo
das galáxias

o coração
nas têmporas

e as tâmaras

amadurecendo
na macedônia

o tempo
se ajustando

a cada
despedida

a rotação da terra
nas rótulas

dos joelhos

uma palavra
nascendo

o alfabeto
em flores

e as flores
em silêncio

perfumando
os dias

e as noites

sem pedir
explicações

Úteros

parimos nietzsche
geramos darwin

estiramos pontes
dizem até

que fomos à lua

sem contar as guerras
e seus volkswagens

ezra pound
entre outros milagres

e almoçamos mozart
e vomitamos wagner

e aquele abraço
a oitica

e seus estandartes

e fotografamos o útero
dos úteros

o núcleo dos átomos
os oceanos de marte

e um suspiro

ao silêncio estrondoso
de chaplin

e instalamos antenas
entre fios de cabelos

e pela terceira vez

se não me engano
não existiria

inventamos a roda
e fizemos do fogo

telepatia

e com as mesmas
mãos

que incendiámos
roma

e as nossas joanas

colhemos flores

e atiramos pedras
no filho homem

de maria

e apesar
das safras recordes

e das orgias

da evolução
das mandíbulas

e das unhas
roídas

dos fundamentos
de freud

e números

para todos os
modelos

morremos
virgens

diante do espelho

Coreto soterrado

Enterrei meu coração
numa praça

não ouço mais
os latidos educados

dos cães de raça

coreto soterrado
organizo

sarau de vermes
aos sábados

enterrei meu coração
numa praça

quando se der falta
encoste seu ouvido

delicado

nessa grama
gasta

enterrei meu coração
numa praça

tomara que nasça

ⁱ (Do Livro "As menores distâncias podem levar uma vida" Edith 2010)

arrudA - André Arruda M Cesar / Poeta / SP

No papel: "As menores distâncias podem levar uma vida" - Edith
"Isso que nos falta é tudo que temos" PORTAPOEMA - Publicação Iara

Na música: parcerias com Alzira E, Peri Pane, Tatá Aeroplano, Jerry Espíndola.

Dois Cds em parceria com Alzira E : Alzira E (Duncam Discos 2007)
Pedindo a Palavra (2010 - Ind.)

No ar: facebook/folhadearruda